

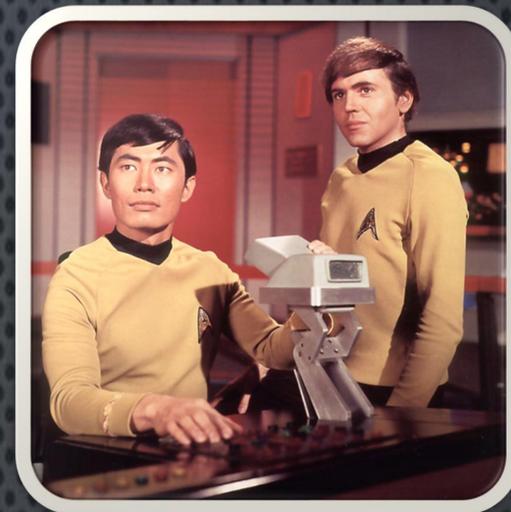
Yuan Veiga Pereira (Pesquisador)
Renato Ferreira Machado (Orientador)

INTRODUÇÃO

A pesquisa tenciona realizar uma análise histórica e social ao fazer uso de estudos acerca de conceitos muito próprios da história cultural, direcionando-os para a exploração do veículo midiático produzido pela cultura *pop* ao fim da década de 1960, a série original de Jornada nas Estrelas. O programa traz consigo reflexos da sociedade do período em questão ao abordar temas como Guerra Fria e Intervencionismo em seus episódios, tanto de forma explícita quanto implícita, nos permitindo apreender fragmentos do passado, passíveis de serem acessados a partir das sensibilidades por trás das representações refletidas no seriado.

METODOLOGIA

A pesquisa, possuindo caráter qualitativo de cunho exploratório, é desenvolvida a partir de uma análise crítica sobre o seriado, realizada sob o embasamento de leituras teóricas acerca de métodos de pesquisa que tomam o meio audiovisual por fonte de análise, como os conceitos de cinema enquanto fonte histórica trazidos por Marc Ferro, bem como o uso da imagem tratado por Chartier, somado aos estudos das representações e sensibilidades explanados por Pesavento.



Personagens Sulu e Chekov, representando respectivamente a Ásia e a Rússia.

A Taste of Armageddon

Neste episódio notamos um forte reflexo da corrida armamentista no que se refere a guerra computadorizada presente no mesmo. Ele faz uma crítica a evolução tecnológica, quando esta toma a frente dos valores humanos, tendo em vista a guerra travada pelos planetas que protagonizam o episódio, onde as baixas se resumiam a vidas humanas, sem contemplarem destruição de cultura e demais horrores de uma guerra convencional.



Chegou um tempo que nossas armas eram maiores que nossa sabedoria.

A Private Little War

Em inúmeros episódios da 2ª temporada a Federação entra em conflito com o Império *Klingon*, em um reflexo dos intervencionismos norte-americano e soviético. Neste episódio o capitão Kirk se vê em conflito entre o dever com a diretoria da Frota de não interferência e a injustiça de deixar de armar um povo pacífico que pode ser massacrado pelos nativos que são auxiliados pelos armamentos *Klingons*.



Mas municiá-los com armas de fogo certamente não é a resposta.

RESULTADOS PARCIAIS

Notamos a presença de reflexos e denúncias subjetivos de questões que assolavam e preocupavam constantemente a população mundial, como a frequente ameaça que a Guerra Fria provocava, bem como a insatisfação a respeito da Guerra do Vietnã, que incitava indignação devido seus massacres. Percebemos também, uma visão otimista e utópica para o futuro contida no programa, onde as diferenças presentes no mundo foram solucionadas. É a partir dessa visão que observamos que as divergências sempre existirão, mas aquilo que realmente deve ser buscado é o diálogo no conflito e não a extinção dele. A série em si mostra a possibilidade que a humanidade tem para evoluir, sobreviver e superar divergências.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. A História Cultural – entre práticas e representações. Lisboa: DÍFEL, 1998.
FERRO, Marc. Cinema e História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
GOMES, Marcelo Bolshaw. A Máquina, a Imagem e a Primeira Diretriz (da frota estelar): três temas do universo de ficção científica "Star Trek. Imaginário, João Pessoa, Edição nº 3, p. 5-34, 2012.
GUAZZELLI, César Augusto Barcelos. [et al] A prova dos 9: a História Contemporânea no Cinema. Porto Alegre: Suliani Letra & Vida; EST, 2009.
HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
LOWE, Norman. História do Mundo Contemporâneo. Porto Alegre: Penso, 2011.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. História & História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. Sensibilidades no tempo, tempo nas sensibilidades. Tempos Acadêmicos, Santa Catarina, Edição Anual nº 3, p. 127-134, 2005.

PLANO CRÍTICO. <http://www.planocritico.com/>. Acessado em 28/09/2016.
SANTOS, Nádya Maria Weber; MORAES, Ana Luíza Coiro. TVs Públicas: Memórias de Arquivos Audiovisuais. São Leopoldo: Oikos, 2016.
STAR TREK. <http://www.startrek.com/>. Acessado em 28/09/2016.
USS VENTURE. http://www.ussventure.eng.br/LCARS-Terminal_net_arquivos/frota/diretrizes.htm. Acessado em 28/09/2016.
JORNADA nas estrelas (Série Original): O sabor do Armageddon (ep. 23). Direção: Joseph Pevney. Produção: Gene L. Coon. Intérpretes: David Opatoshu, Gene Lyons, Barbara Babcock, Miko Mayama, David L. Ross, Sean Kenney, Robert Sampson, Walker Edmiston, William Shatner, DeForest Kelley, Leonard Nimoy, James Doohan e Nichelle Nicholls. Roteiro: Gene L. Coon e Robert Hamner. Califórnia: Desilu Productions, c1967 (ao ar em 23/02/1967). 1 DVD (50 min), NTSC, color. Título original: A taste of armageddon.
JORNADA nas estrelas (Série Original): Uma Guerra Particular (ep. 48). Direção: Jud Crucies. Produção: Meyer Dolinsky. Intérpretes: Michael Dunn, Liam Sullivan, Barbara Babcock, Ted Scott, Derek Patridge, William Blackburn, Leonard Nimoy, William Shatner, Nichelle Nicholls, DeForest Kelley e James Dohan. Roteiro: Gene Roddenberry. Califórnia: Paramount Pictures, c1968 (ao ar em 02/02/1968). 1 DVD (50 min), NTSC, color. Título original: A Private Little War.